

ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE DO MUNICÍPIO DE ARACAJU-SE.

Autores: ALDINI DE FRANÇA NEVES;
KARINA MORAES DIAS;
GIDELMA DE OLIVEIRA RIBEIRO TEIXEIRA ANDRADE;
CYNTHIA BARBOSA ALBUQUERQUE DOS SANTOS (CRN 5 - 5943);
TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN 5 -4139);
UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), Aracaju-SE, Brasil.
E-mail: aldini_aju@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica é um problema de saúde pública mundial que tem aumentado nos últimos anos devido ao melhor diagnóstico e um aumento da expectativa de vida. Ela constitui uma lesão lenta e irreversível da função renal decorrentes do sedentarismo, obesidade e suas comorbidades como hipertensão e diabetes. A desnutrição nesses pacientes ocorre em cerca de 10% a 70% dos casos tendo causas multifatoriais, muitas vezes difíceis de controlar. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, tendo como público alvo 167 pacientes, entre adultos e idosos, de ambos os sexos, com doença renal crônica que estavam em tratamento de hemodiálise, submetidos à sessões de quatro horas, realizadas três vezes por semana, atendidos em clínicas de nefrologia, localizadas no município de Aracaju/SE, no período compreendido entre os meses de março a setembro de 2015. Foram coletados dados como: idade, gênero, escolaridade, tempo de doença, prática de atividade física e tabagismo. Para obtenção do estado nutricional foi aferido o peso e altura para o cálculo do índice de massa corporal (IMC), o qual foi classificado pela organização mundial da saúde. Os dados para a avaliação do estado nutricional também foram obtidos por meio da circunferência do braço (CB) e dobra cutânea tricipital (DCT), classificadas pelo percentual de adequação para adultos, conforme Frisancho e National Health and Nutrition Examination Survey (NHANES) III13 para idosos. **RESULTADOS:** Foram avaliados 167 pacientes, sendo 115 do sexo masculino e 52 femininos, entre eles 119 eram adultos e 48 idosos. Dentre os pacientes 99 (59,2%) deles encontravam-se com o IMC de eutrofia, 28 (16,8%) de desnutrição e 40 (24%) de sobrepeso/obesidade. No entanto, com relação as dobras cutâneas e circunferências, 90 (53,9%) pacientes apresentaram desnutrição da DCT, 64 (38,3%) da CB e 150 (89,8%) da CMB. Um estudo realizado com pacientes em tratamento dialítico no hospital São José de Criciúma e na nefroclínica-Criciúma, mostram que 90,5% dos pacientes avaliados encontravam-se em desnutrição leve e 1,2% em estado de desnutrição moderada, o que confirma os resultados obtidos nessa pesquisa. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a maioria dos pacientes em tratamento encontra-se com desnutrição ou risco nutricional, o que é decorrente das sessões de hemodiálise, da ingestão alimentar insuficiente, das interações medicamentosas e dos distúrbios hormonais e gastrointestinais decorrentes da doença. Sendo assim, o tratamento nutricional nos pacientes renais crônicos em diálise é de extrema importância para reverter o quadro de desnutrição e amenizar os sintomas recorrentes.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência renal crônica; Avaliação nutricional; Diálise renal.